

PUBLICIDADE

EMPO

HD

NO  
LIMITE

18 JUNHO  
2ª A 6ª

00.10

TADORES

ns  
H VR.

12



O

# Troika queria extinguir metade das câmaras

**Silva Pereira** revela que o objetivo inicial passava também por eliminar dois terços das freguesias

**Paulo Ferreira**  
pferreira@jn.pt

A **PRIMEIRA VERSÃO** do documento que Portugal assinaria com a troika para conseguir o resgate financeiro previa o desaparecimento de dois terços das freguesias atualmente existentes e de metade das câmaras municipais.

A notícia foi ontem avançada por Pedro Silva Pereira, deputado do PS que, enquanto ministro do anterior Governo, foi um dos principais responsáveis pela negociação do acordo com o FMI, a Comissão Europeia e o Banco Central Europeu.

“A ideia que a troika trazia era muito clara: acabar com metade das autarquias (passariam a ser cerca de 150) e reduzir para um terço as freguesias (ficariam apenas 1420 das 4259 existentes)”, disse o deputado durante um debate em Vila Real promovido pela TSF e pelo JN (ver Economia).

Eleito por aquele distrito, Pedro Silva Pereira esclareceu que se chegou à expressão “redução substancial”,



RUI MANUEL FERREIRA / GLOBAL IMAGES

## PORMENORES

### Relvas no Parlamento

Miguel Relvas, o ministro que tutela as autarquias, e Paulo Júlio, secretário de Estado da Administração Local e da Reforma Administrativa, vão ser ouvidos hoje, no Parlamento, na Comissão do Poder Local, sobre a situação financeira dos municípios.

### Crédito para pagar dívidas

Governo e municípios chegaram recentemente a acordo sobre uma linha de crédito de mil milhões de euros que permita pagar as dívidas a curto prazo das autarquias.

### Pedro Silva Pereira

revela que houve uma negociação “muito dura” com a troika

constante da versão final do documento, depois de uma negociação “muito dura”.

Posteriormente, o Governo de Passos Coelho limitou a exigência da troika às freguesias, estando prevista a extinção de cerca de mil – os números iniciais apontavam para entre 1500 e duas mil –, sobretudo em áreas urbanas.

As assembleias municipais têm até 23 de Agosto para comunicarem à Assembleia da República quais as freguesias que pretendem agregar nos respetivos municípios, de acordo com o regime jurídico da reorganização administrativa, já publicado em Diário da República.

O mesmo diploma abre também a porta à agregação de municípios. ●

## Risco de vazio na unidade técnica das autarquias

### REFORMA

**OS PARTIDOS** da Maioria aprovaram sozinhos a criação da Unidade Técnica para a Reorganização Administrativa e agora correm o risco de



## Eleição dos novos juizes até final do mês

### CONSTITUCIONAL

**FUMO BRANCO** deverá sair hoje da conferência de líderes sobre a eleição de novos juizes